

COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Estrutura Curricular (EC)

Formulário nº 13 – <i>Especificação da Disciplina/Atividade</i>				
Conteúl	DO DE ESTUDOS			
Nome da Disciplina/Atividade	Código	Criaç	cão ( )	
HISTÓRIA DO CINEMA BRASILEIRO	GCV00120	ALTERAÇÃO: N	NOME ( ) CH( )	
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DE	PARTAMENTO DE CINEM	1A E VÍDEO		
Carga Horária total: 60	Teórica: x	PRÁTICA:	Estágio:	
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ( )		AC ( )	
ORIETIVOS DA DISCIPI INA/ATIVIDADE:				

A disciplina tem como objetivo apresentar aos alunos um panorama introdutório da história do cinema brasileiro, discutindo as características da atividade cinematográfica no Brasil, dos primórdios à atualidade. São exibidos em sala de aula filmes de diferentes estilos, gêneros e formatos, de várias épocas, de forma que o aluno adquira uma visão abrangente do cinema brasileiro. Além disso, a disciplina debate ainda questões envolvendo não apenas a produção de filmes no Brasil ao longo das décadas, mas também problemáticas relacionadas à distribuição e exibição.

## DESCRIÇÃO DA EMENTA:

O curso é organizado em ordem cronológica e dividido em duas partes, nas quais são discutidos diferentes momentos da atividade cinematográfica no Brasil, assim como a interpretação que a historiografia do cinema brasileiro tradicionalmente fez desses períodos e os conceitos e periodizações utilizados. A primeira parte do curso, que contempla da chegada do cinema ao Brasil até meados do século XX, é composta de aulas expositivas, leitura e discussão de textos e exibição de filmes. Os temas tratados nessa primeira parte são: 1. Primórdios do cinema no Brasil: existiu um "nascimento" e um "Bela Época" do cinema brasileiro?; 2. Da sobrevivência do cinegrafista: a "cavação" e a continuidade da produção de filmes naturais; 3. O fã, as revistas de cinema e os surtos de produção de filmes "posados"; 4. O cinema de estúdio e a transição para o filme sonoro; 5. O filme de gênero e o cinema brasileiro sob a égide do Estado Novo. É prevista ainda uma aula extra sobre a história das salas de cinema e do circuito exibidor. Na segunda parte do curso são realizados seminários em grupo, com apresentações de temas relacionados à cronologia da disciplina, mas escolhidos pelos próprios alunos. Os seminários são realizados na primeira parte da aula, sendo seguidos de aula expositiva e exibição de filmes sobre os seguintes temas: 6. Experiências de cinema industrial: o surto paulista (Vera Cruz, Maristela e Multifilmes) e as chanchadas da Atlântida; 7. Cinema independente, o desejo pelo realismo, e a promoção da cultura cinematográfica; 8. O surgimento e apogeu do Cinema Novo brasileiro; 9. Ditadura, tropicalismo e o cinema marginal; 10. Pornochanchada, Embrafilme, Boca do Lixo: cinema popular e de massa; 11. O cinema da abertura política e a crise econômica; 12. O fim da Embrafilme e a Retomada do cinema brasileiro; 13 TV, cinema e Ancine: O cinema dos anos 2000. O curso se encerra com uma aula sobre cinema brasileiro contemporâneo



COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERNARDET, Jean-Claude. *Cinema Brasileiro*: Propostas para uma história. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. 2ª ed.

BERNARDET, Jean-Claude. Historiografia clássica do cinema brasileiro. São Paulo: Annablume, 1995

GATTI, André Piero; FREIRE, Rafael de Luna (orgs.). *Retomando a questão da indústria cinematográfica brasileira*. Rio de Janeiro: Caixa Cultural: Tela Brasilis, 2009.

HEFFNER, Hernani. Itinerário do filme brasileiro. Rio de Janeiro: SESC, 1995.

RAMOS, Fernão (org.). História do cinema brasileiro. São Paulo: Círculo do Livro, 1987.

\_\_\_\_\_; MIRANDA, Luiz Felipe Miranda (orgs.). *Enciclopédia do cinema brasileiro*. São Paulo: Senac, 2000.

XAVIER, Ismail. O cinema brasileiro moderno. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AUTRAN, Arthur. A noção de "ciclo regional" na historiografía do cinema brasileiro. *Alceu*. Rio de Janeiro: PUC, v.10, nº 20, jan.-jun. 2010.

BERNARDET, Jean-Claude. Brasil em tempo de cinema. 3.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

\_\_\_\_\_; AVELLAR, José Carlos; MONTEIRO, Ronald. *Anos 70: cinema*. Rio de Janeiro: Europa, 1979.

; XAVIER, Ismail; PEREIRA, Miguel. O desafio do cinema. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

BUTCHER, Pedro. *A dona da história: origens da Globo Filmes e seu impacto no audiovisual brasileiro*. Dissertação (Mestrado em comunicação e cultura) – Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2006.

CAETANO, Daniel (org.). *Cinema Brasileiro 1995-2005: Ensaios sobre uma década*. Rio de Janeiro: Contracampo: Azougue, 2005.

DAHL, Gustavo. Mercado é cultura. Cultura, Brasília, v.6, n.24, jan-mar 1977.

FREIRE, Rafael de Luna. Descascando o abacaxi carnavalesco da chanchada: a invenção de um gênero cinematográfico nacional. *Contracampo*, Niterói: UFF, n. 23, 2011.

GALVÃO, Maria Rita Eliezer. *Burguesia e Cinema*: o caso Vera Cruz. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.

O desenvolvimento das ideias sobre cinema independente. *Cadernos da Cinemateca*, São Paulo, n.4, 1980.

GOMES, Paulo Emílio Sales. A expressão social dos filmes documentais no cinema mudo brasileiro (1898-1930. In: CALIL, Carlos Augusto; MACHADO, Maria Teresa (orgs.). *Paulo Emílio: um intelectual na linha de frente*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

. Cinema: trajetória no subdesenvolvimento, *Argumento*, n. 1, 1973.

. Uma situação colonial? O Estado de S. Paulo, 19 nov. 1960.

GONZAGA, Alice. Palácios e poeiras. Rio de Janeiro: Record, 1996.

HEFFNER, Hernani. Vagas impressões de um objeto fantasmático. In: BRAGANÇA, Gustavo et al. (orgs.). *Curso de História do Documentário Brasileiro*. Rio de Janeiro: Tela Brasilis: Cinemateca do MAM, 2006.

JOHNSON, Randal. *The film industry in Brazil: Culture and state*. Pittsburgh: University of Pittsburgh Press, 1987.

MELO, Luís Alberto Rocha. O cinema independente carioca dos anos 1950. RECINE - Revista do Festival Internacional de Cinema de Arquivo, v. 10, n.10. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2013.

MORETTIN, Eduardo. *Dimensões históricas do documentário brasileiro no período silencioso*. Revista Brasileira de História, São Paulo, v.25, n.49, jan-jun 2005.

NAGIB, Lúcia (org). O cinema da retomada: Depoimentos de 90 cineastas dos anos 90. São Paulo,

Janeiro 2012



COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO	
Editora 34, 2002.	
PUPPO, Eugênio; HADDAD, Vera (org). Cinema	Marginal brasileiro e suas fronteiras - Filmes
produzidos nos anos 60 e 70. São Paulo: Centro Cultural Bar	nco do Brasil, 2001.
RAMOS, José Mário Ortiz. Cinema, Estado e lutas o	culturais (anos 50, 60, 70). Rio de Janeiro: Paz e
Terra, 1983.	
Televisão, publicidade e cultura de massa. F	etrópolis: Vozes, 1995.
SOUZA, José Inácio de Melo. Imagens do passado	- São Paulo e Rio de Janeiro nos primórdios do
cinema. São Paulo, Senac, 2004.	
VALENTE, Eduardo; VIEIRA, João Luiz; GARDNI	ER, Ruy. Cinema Brasileiro anos 90: 9 questões.
Rio de Janeiro: CCBB, 2001.	
Coordenador	CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR
Data/	Data/